

Código: 9909

Chave: 0011664D20

Área Científica: Infecçologia

Tipo: Casuística / Investigação

Título: Hospitalizações por varicela em crianças e adolescentes em Portugal: 2000 a 2015

Autores: José Fontoura-Matias<sup>1</sup>; Raquel Sofia Moreira<sup>2</sup>; Ana Reis-Melo<sup>1</sup>; Alberto Freitas<sup>3,4</sup>; Inês Azevedo<sup>1,2,5</sup>

Filiações: 1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Universitário São João; 2 - Departamento de Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; 3 - Departamento de Medicina da Comunidade, Informação e Decisão em Saúde (MEDCIDS), Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; 4 - CINTESIS - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde; 5 - EpiUnit, Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto

Palavras-chave: Varicela, Epidemiologia, Vacinação

### **Introdução e Objectivos**

A varicela é uma doença comum, geralmente benigna e auto-limitada em crianças, mas pode levar a complicações graves e necessidade de internamento. Com este estudo, pretendemos analisar todas as hospitalizações com diagnóstico de varicela em idade pediátrica, de forma a fornecer informações epidemiológicas para ajudar a delinear políticas preventivas.

### **Metodologia**

Foram avaliados todos os internamentos com diagnóstico de varicela em doentes dos 0 aos 17 anos, de 2000 a 2015, nos hospitais públicos de Portugal Continental, utilizando uma base de dados administrativa. A sazonalidade, distribuição geográfica, gravidade, complicações, fatores de risco e utilização de meios de diagnóstico e tratamento foram analisados por grupos etários.

### **Resultados**

Foram registados um total de 5.120 internamentos, com uma taxa anual de 17,2 internamentos/100.000 habitantes. O maior número de hospitalizações ocorreu durante o período de verão e nas regiões do Sul. A duração mediana de internamento foi de quatro dias. Encontramos uma alta taxa de complicações severas, na sua maioria dermatológicas, como impetigo (10,7%), celulite (6,3%) e fascíte necrotizante (0,5%), seguidas de complicações respiratórias e neurológicas, principalmente pneumonia (4,4%) e encefalite (3,6%). Do total de doentes, 39 eram imunocomprometidos e seis adolescentes estavam grávidas, com oito mortes durante o período de estudo. Os custos totais diretos foram estimados em 7.110.718,70€.

### **Conclusões**

Este é o primeiro estudo em Portugal a avaliar internamentos por varicela em crianças e adolescentes em todos os hospitais públicos portugueses, e acreditamos poder fornecer informações epidemiológicas importantes para avaliar a relevância da inclusão da vacina varicella-zoster no nosso Programa Nacional de Vacinação.